

# ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, para os quais não há prazo limite para utilização, e das diferenças temporárias, foram registrados com base na expectativa de geração futura de resultados tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos fiscais diferidos reconhecidos no balanço patrimonial são de R\$ 734.246 (619.162 em 2013), pois é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado é de R\$ 2.051.009 (R\$ 1.698.666 em 2013). Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para os quais os ativos fiscais diferidos estão sendo reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014, não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

- b. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social**  
A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Exercício findo em	
	31 de dezembro 2014	2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(329.535)	(953.949)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>112.042</b>	<b>324.343</b>

**Exercício findo em**  
**31 de dezembro**  
**2014**    **2013**

Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:

Adições - itens permanentes

Reintegra	10.127	-
Outros	(19)	(181)

**Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

Diferido	122.150	324.162
Alíquota efetiva	37%	34%

- c. Incentivos fiscais - subvenção para investimentos**

A Companhia obteve da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM uma redução 75% do imposto de renda para uma produção maior que 3.200 mil toneladas/ano limitada até 4.800 mil toneladas/ano para o período de 2007 a 2016.

- d. Adoção à Lei 12.973/2014**

A Companhia optou pela adoção antecipada do novo regime de tributação na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar do ano fiscal de 2014, em conformidade com a Lei 12.973/2014. Em 31 de dezembro de 2014 não foi apurado lucro tributável na Companhia, e de acordo com a avaliação da Administração e seus consultores legais, não há risco de tributação e/ou ajuste contábil em relação aos exercícios anteriores.

### 13 Imobilizado

#### a. Composição do saldo

	Terrenos, Edificações e Instalações Fábri	Equipam- entos de Transportes	Máquinas, equip. e mat. permanente	Equip./ aplicat. informática	Encargos Capita- lizados	ARO	Leasing Navio	Total em Operações	Imobilizado em curso	Imobilizado Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2013									
Custo	818.373	20.889	4.196.776	52.518	371.208	68.628	170.000	5.698.391	221.642	5.920.033
Depreciação	(119.377)	(8.274)	(654.270)	(49.073)	(50.519)	(17.592)	(6.488)	(905.593)	-	(905.593)
Saldo contábil, líquido	698.996	12.615	3.542.506	3.445	320.689	51.035	163.512	4.792.798	221.642	5.014.440
Saldo inicial	698.996	12.615	3.542.506	3.445	320.689	51.035	163.512	4.792.798	221.642	5.014.440
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185.616
Transferência	3.899	9.520	130.514	-	-	-	-	143.933	(164.927)	(20.994)
Ajuste	-	-	-	-	-	5.759	-	5.759	(4.806)	953
Depreciação/Exaustão	(42.844)	(3.043)	(205.502)	(567)	(17.803)	(672)	7.786	(278.217)	-	(278.217)
Saldo contábil, líquido	660.051	19.092	3.467.518	2.878	302.886	56.122	155.726	4.664.273	237.525	4.901.798
Custo	822.272	30.409	4.327.290	52.518	371.208	74.386	170.000	5.848.083	237.525	6.085.608
Depreciação	(162.221)	(11.317)	(859.772)	(49.640)	(68.322)	(18.264)	(14.274)	(1.183.810)	-	(1.183.810)
Saldo contábil, líquido	660.051	19.092	3.467.518	2.878	302.886	56.122	155.726	4.664.273	237.525	4.901.798

#### b. Outras informações

A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas (Gerais e administrativas), monta a R\$ 273.790 (2013 - R\$ 264.251) e R\$ 4.427 (2013 R\$ 2.025), respectivamente.

### 14 Diferido

	Despesas pré-operacionais
	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Custo	289.296
Amortização acumulada	(269.032)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>20.264</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	
Custo	289.296
Amortização acumulada	(280.085)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>9.211</b>
Taxa anual de amortização - %	10

Conforme permitido pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09) e pelo CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

Os montantes de amortização de R\$ 11.053 (2013 - R\$ 11.172) foram registrado como "Gerais e administrativas".

### 15 Fornecedores

	2014	2013
	Terceiros:	
País	167.864	195.335
Exterior	36.429	29.496
	<b>204.293</b>	<b>224.831</b>

A informação sobre a exposição da Companhia para os riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 5.1.

### 16 Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos em dólares americanos.

	31 de dezembro 2014		31 de dezembro 2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>No país - Terceiros</b>				
Adiantamento Contrato de Câmbio				
- ACC e Adiantamento de				
Cambiais Exportação - ACE				
Principal - (a) (d)	1.638.743	398.430	1.823.462	-
Encargos	12.720	-	8.933	-
	<b>1.651.463</b>	<b>398.430</b>	<b>1.832.395</b>	<b>-</b>

**31 de dezembro 2014**    **31 de dezembro 2013**  
**Circulante**    **Circulante**    **Não**    **Circulante**    **Circulante**    **Não**

#### No exterior - Partes relacionadas

Norsk Hydro ASA - Pré Pagamento				
Principal (b)	90.310	404.963	79.648	477.890
Encargos	1.109	-	629	-
Norsk Hydro ASA.				
Principal (c)	46.590	279.536	41.089	246.532
Encargos	573	-	324	-
	<b>138.582</b>	<b>684.499</b>	<b>121.690</b>	<b>724.422</b>
	<b>1.790.045</b>	<b>1.082.929</b>	<b>1.954.085</b>	<b>724.422</b>

- (a) ACC'S - Com vencimento entre janeiro a setembro de 2015 equivalentes (Valor do principal) a US\$ 616,950 em 31 de dezembro de 2014. Com taxas anuais entre 0,6% a 1,52%.

- (b) Norsk Hydro ASA. - Pré Pagamento - Vencíveis entre abril de 2015 a outubro de 2020, equivalente (Valor do principal) a US\$ 186,460.

- (c) Norsk Hydro ASA. - Vencíveis entre abril de 2015 a outubro de 2020, equivalentes (Valor do principal) a US\$ 122,778.

- (d) Entre os meses de abril a setembro de 2014 a empresa contratou 3 novos empréstimos de longo prazo de Pré pagamento de Exportação com os Bancos Bradesco, Deutsche Bank e Banco Itaú BBA. Com Libor + juros entre 1,65% a 2,0%, pagamento de juros semestrais e vencimento do principal em 2 anos. Os novos empréstimos tem por objetivo substituir captação de ACC de curto prazo para de longo prazo.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados a longo prazo (não circulante) se aproximam ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as posições em aberto são as seguintes:

	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
2015	-	-	120.737	-
2016	-	535.330	120.737	-
2017 até 2020	-	547.599	482.948	-
	<b>1.082.929</b>	<b>1.082.929</b>	<b>724.422</b>	<b>724.422</b>

#### a. Garantias

Em dezembro de 2006, a Companhia celebrou um contrato de financiamento com Japan Bank for International Corporation - JBIC e Norsk Hydro N.V. no valor total de US\$ 340.000 mil e US\$ 175.398 mil, respectivamente, com o objetivo de financiar parte de seus investimentos para o novo projeto de expansão - Projeto de Expansão 3. O total desses empréstimos era de US\$ 515.398 mil.

De acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos junto ao JBIC, os pagamentos de principal e juros ocorreriam semestralmente. A primeira parcela do principal teria vencimento em abril 2011 e a última em outubro de 2020. A primeira parcela dos juros teve início em abril de 2007 e encerraria em outubro de 2020. Em 2009, face a reestruturação financeira da Companhia, a administração decidiu pela extinção do contrato mantido junto ao JBIC e a Vale S.A. assumiu a dívida e as garantias mantidas com essa instituição financeira. Em contrapartida, a Companhia assumiu uma dívida de pré-pagamento de exportação junto a Vale International S.A. com as mesmas características mantidas com a anterior instituição financeira, JBIC.

A garantia atrelada ao contrato de empréstimo junto ao JBIC foi extinto com a assunção da dívida pela Vale S.A. Uma nova garantia foi dada a Vale S.A. pelos acionistas da ALUNORTE, de acordo com o percentual de participação acionária: Companhia Brasileira de Alumínio - CBA (3,62%), Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd. - NAAC (2,59%), Mitsui & Co. Ltd. (2,19%) e Japan Alunorte Investment Co. - JAIC (0,54%).

continua